



## **Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020**

### **Abordagens epistemológicas em Ciências Ambientais**

**Sabrina Behar Jorge<sup>1</sup>, Carlos Jose Saldanha Machado<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (sabinabj@gmail.com)

Esse trabalho foi pensado a partir dos resultados da dissertação “As Bases Filosóficas dos Conhecimentos Científicos em Saúde Ambiental na Fundação Oswaldo Cruz”. Com ela, nos aprofundamos em temas e problemas da questão ambiental na sociedade brasileira. Apesar da ciência visar alcançar conclusões que apontem para soluções dos problemas da sociedade, a visão de mundo da qual emerge está “costurada” a determinado modo de pensar e, se modificadas concepções norteadoras de certo pensamento, seus enunciados podem chegar a perder o estatuto de científicos. Nesse sentido, análises epistemológicas tornam-se necessárias para trazer a luz pressupostos intrincados na literatura acadêmico. A partir de uma metodologia quali quantitativa de mineração de publicações em Saúde Ambiental na Fundação Oswaldo Cruz entre os anos de 2007 e 2017, a pesquisa elucidou alguns dos pensadores contemporâneos que embasam as produções científicas em Ciências Ambientais e pontos de vista que nos direcionam para abordagens epistemológicas próprias. Dentro do discurso ambiental científico contemporâneo, foram identificados majoritariamente autores que repensam paradigmas das ciências clássicas (disciplinares) e tecnologias por elas propostos. A compreensão do impacto ambiental do progresso industrial, da capacidade de recuperação da terra e da relação de todos estes fatores com a saúde humana e de animais não humanos demandam noções que abranjam e debatam modos de existência. Autoras como Donna Haraway e Isabelle Stengers surgem como reforçadoras do discurso de que para sairmos da crise (ambiental, social e política) em que vivemos hoje, precisamos reformular a percepção do ambiente, dos outros seres e das inter-relações entre eles (e nós), produzindo outros tipos de narrativas a fim de desnaturalizar a racionalidade ambiental clássica. Com isso seríamos capazes de pensar modos de deixar o período contemporâneo de instabilidade e desequilíbrio. O autor mais comum na área de “Epistemologia ambiental”, Enrique Leff, afirma que para a solução dos problemas ambientais, o ambiente deve compreender a “complexidade do mundo”, isso é, o entorno das presenças no mundo. A própria concepção de sustentabilidade é questionada por ser formulada dentro de uma lógica econômica. Além deles, são também ressaltadas outras concepções como de Jean Baudrillard, Gilles Lipovetsky, Paul Virílio e Istvan Mészáros, entre outros.

**Palavras-chave:** epistemologia ambiental, racionalidade ambiental, questão ambiental.

**Apoio financeiro:** Capes